

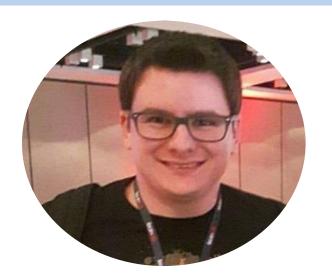
Guia prático para iniciantes



Igor Santos

- Bacharel em Sistemas de Informação pela ULBRA
- FullStack Web Developer Navalha Digital
- PHP Developer há 4 anos
- Coordenador da Comunidade PHPRS
- Gamer nas horas vagas ;D







Provavelmente você já se deparou com uma dessas situações no seu dia-a-dia de trabalho:

- > Dificuldade em determinar a versão mais recente do seu código;
- > Colegas de equipe com versões de código diferente;
- > Sobescrita de códigos;
- > Perca de tempo para unificar trabalho;
- Não é possível regredir o projeto para uma versão anterior que se encontrava ao encontrar um bug.

O que o versionamento nos permite?

- Gerenciar histórico dos arquivos;
- Fácil colaboração durante o desenvolvimento;
- Versões estáveis do código;
- > Criar novas funcionalidades sem influenciar o código em funcionamento.

Mas porque usar o Git?

Ponto de vista profissional

- > Grande popularidade ao Github;
- Grande maioria dos projetos open source hoje em dia se encontram no GitHub;
- Foi criado por nada menos que Linus Torvalds o criador do Linux em 2005;
- Fácil aprendizagem;
- Hoje em dia dominar o Git é uma habilidade essencial para desenvolvedores.

Mas porque usar o Git?

Ponto de vista técnico

- > Rapidez;
- > Autonomia;
- ➤ Confiabilidade;
- > Controle de histórico;
- Ramificação do projeto;
- > Facilidade de mesclagem;
- > Aumento de produtividade.

Git for Windows

Bom, a maneira mais comum de usar o Git é pela linha de comando, Acessível através de um terminal.

É o jeito que a maior parte dos bons profissionais do mercado utiliza o Git e será nossa escolha aqui.

Particularmente recomendo o Cmder, caso se interessar acesse:

https://link.cmder

λcmder

Para isso utilizaremos o Git para Windows.



Instalando o Git no Windows

> https://git-for-windows.github.io/





Como usar

Tem como objetivo fazer conexões automáticas no gitlab usando o protocolo SSH sem a necessidade de informar senha

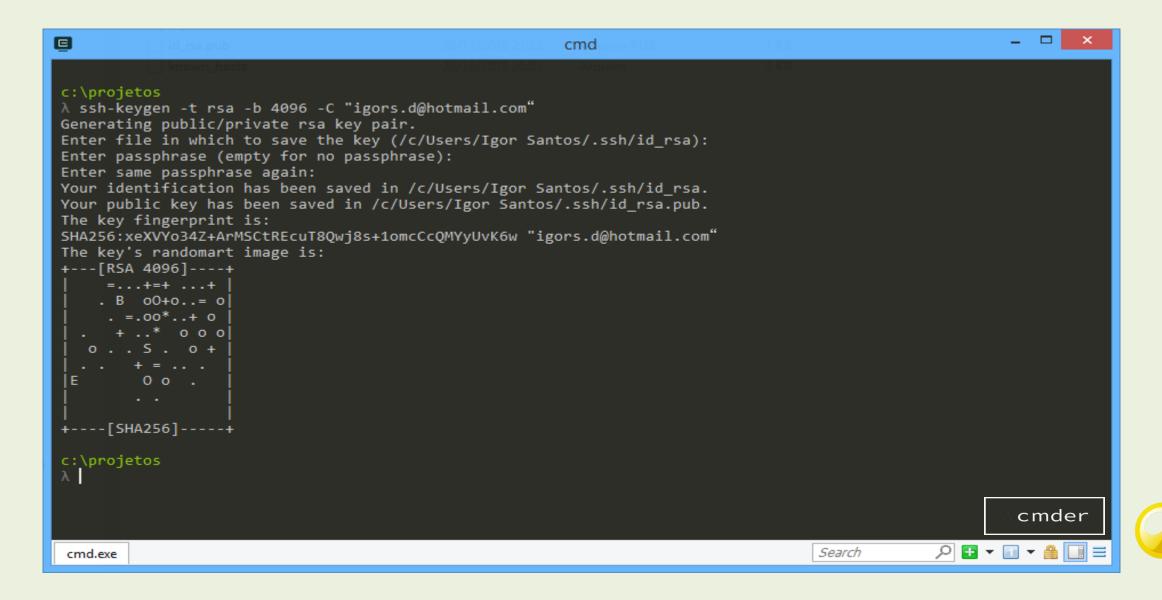
Para gerar a chave ssh digite no terminal o comando abaixo, substituindo o email, pelo seu email registrado no perfil do gitlab

ssh-keygen -t rsa -b 4096 -C "meu-email@email.com.br"

Normalmente as chaves são geradas no diretório:

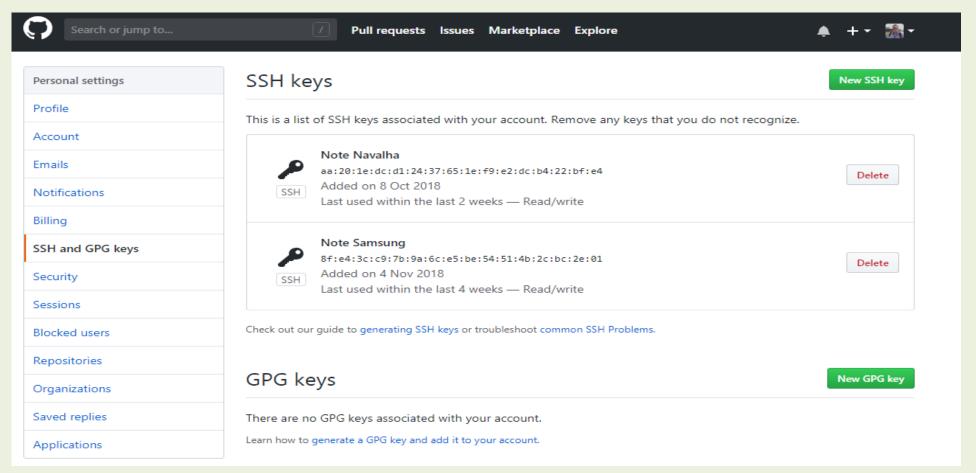
C:\Users\seu.usuario\.ssh\





você precisa acessar o arquivo id_rsq.pub , copiar todo Seu conteúdo e inserir na página de chaves no gitlab

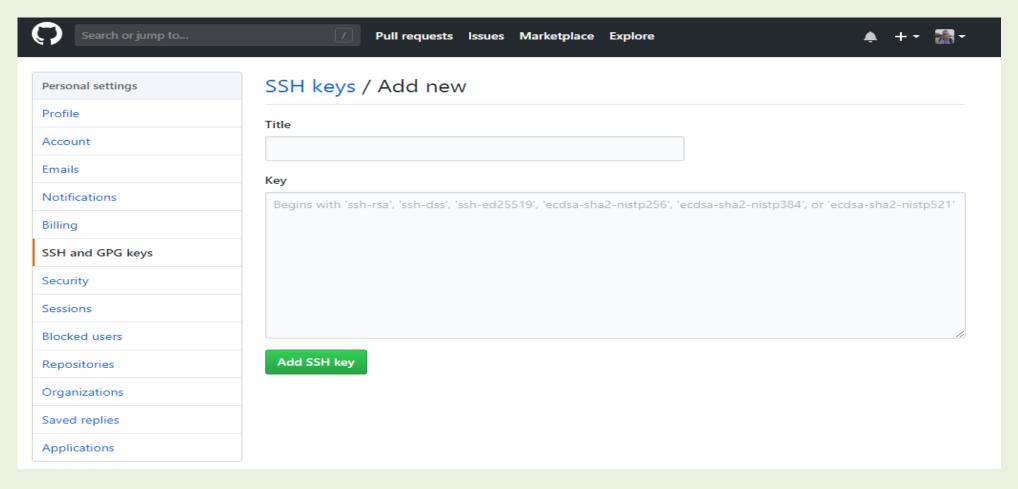
Para acessar a página de chaves vá em Settings e depois SSH Key







Basta inserir uma identificação para a sua chave e a "key"







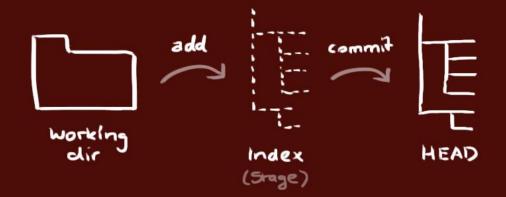
Obtenha um Repositório

crie uma cópia de trabalho em um repositório local executando o comando

git clone /caminho/para/o/repositório

Fluxo de Trabalho

seus repositórios locais consistem em três "árvores" mantidas pelo git.
a primeira delas é sua Working Directory que contém os arquivos vigentes.
a segunda Index que funciona como uma área temporária e finalmente
a Head que aponta para o último commit (confirmação) que você fez.



Fluxo de Trabalho

Você pode propor mudanças (adicioná-las ao **Index**) usando

git add <arquivo>

git add . / git add *

Este é o primeiro passo no fluxo de trabalho básico do git.

Para realmente confirmar estas mudanças

(isto é, fazer um *commit*), use

git commit -m "comentários das alterações"

Agora o arquivo é enviado para o **HEAD**, mas ainda não para o repositório remoto.

Enviando Alterações

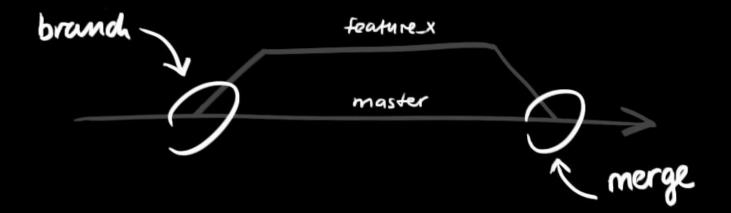
Suas alterações agora estão no **HEAD** da sua cópia de trabalho local. Para enviar estas alterações ao seu repositório remoto, execute

git push origin master

Altere *master* para qualquer ramo (*branch*) desejado, enviando suas alterações para ele.

Ramificando

Branches ("ramos") são utilizados para desenvolver funcionalidades isoladas umas das outras. O branch *master* é o branch "padrão" quando você cria um repositório. Use outros branches para desenvolver e mescle-os (*merge*) o branchmaster após a conclusão.



Ramificando

crie um novo branch chamado "funcionalidade_x" e selecione-o usando

git checkout -b funcionalidade_x

retorne para o master usando

git checkout master

e remova o branch da seguinte forma

git branch -d funcionalidade_x

um branch *não está disponível a outros* a menos que você envie o branch para seu repositório remoto

git push origin <funcionalidade_x>

Atualizar & Mesclar

para atualizar seu repositório local com a mais nova versão, execute

git pull

na sua pasta de trabalho para *obter* e *fazer merge* (mesclar) alterações remotas. para fazer merge de um outro branch ao seu branch ativo (ex. master), use

git merge

tranch>

em ambos os casos o git tenta fazer o merge das alterações automaticamente.

Infelizmente, isto nem sempre é possível e resulta em *conflitos*.

Você é responsável por fazer o merge estes *conflitos* manualmente editando os arquivos exibidos pelo git. Depois de alterar, você precisa marcá-los como merged com

git add <arquivo>

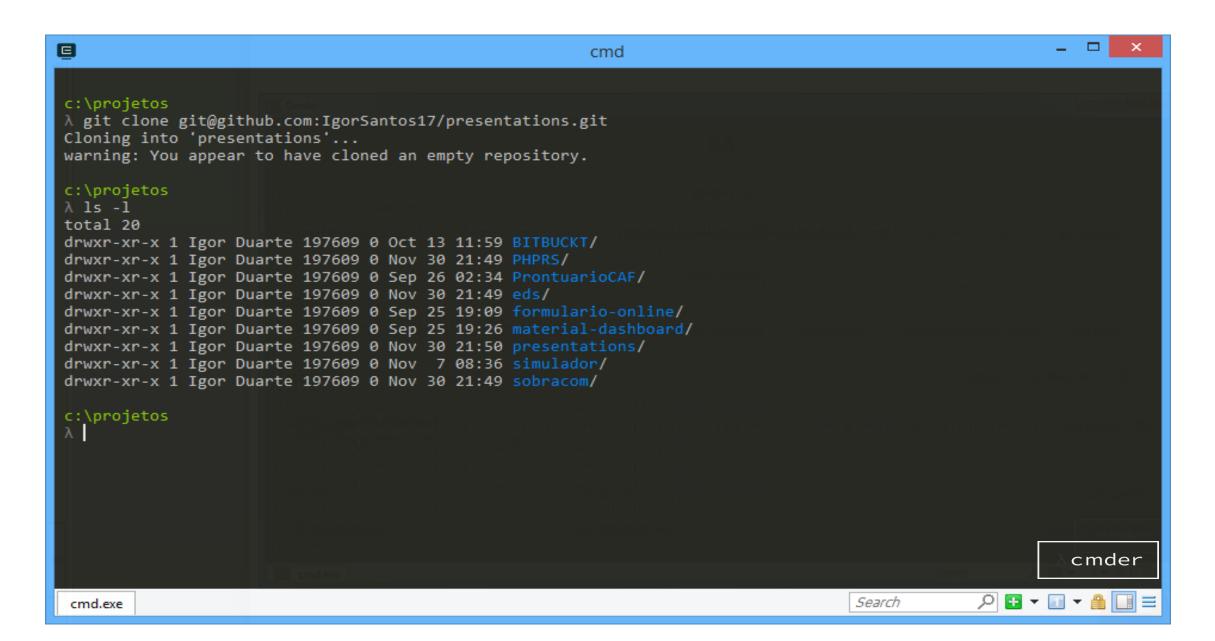
antes de fazer o merge das alterações, você pode também pré-visualizá-as usando

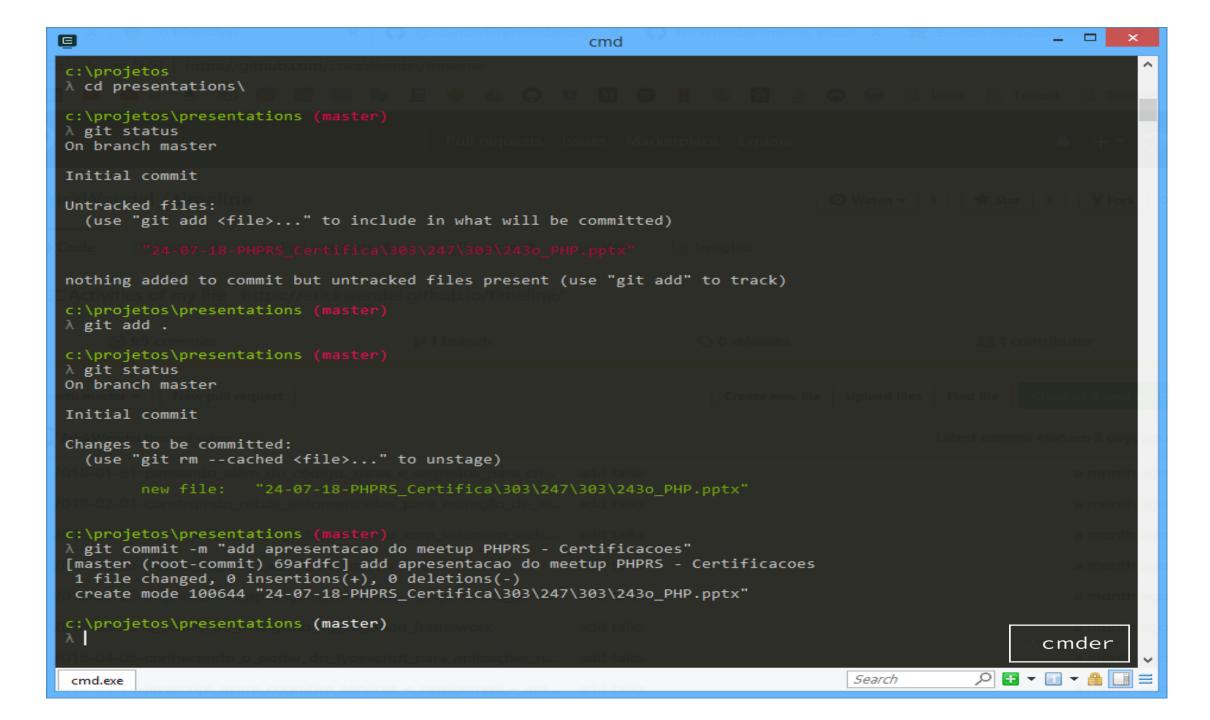
git diff
branch origem>

branch destino>



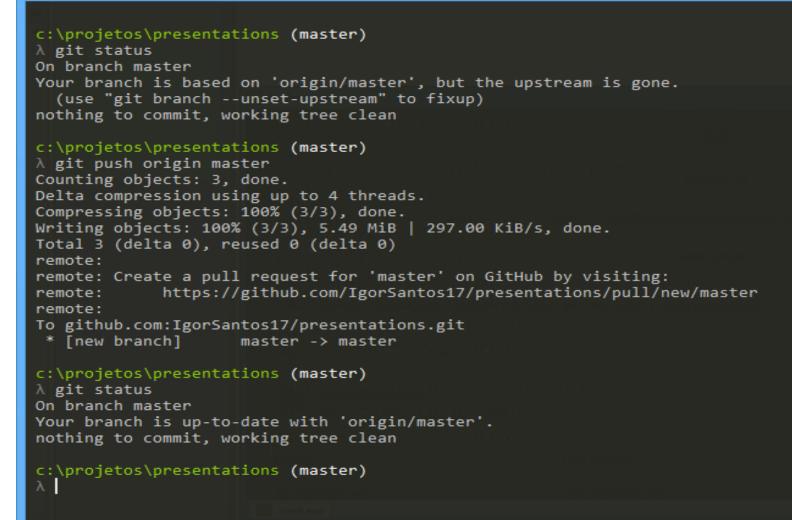
Git na prática











cmder

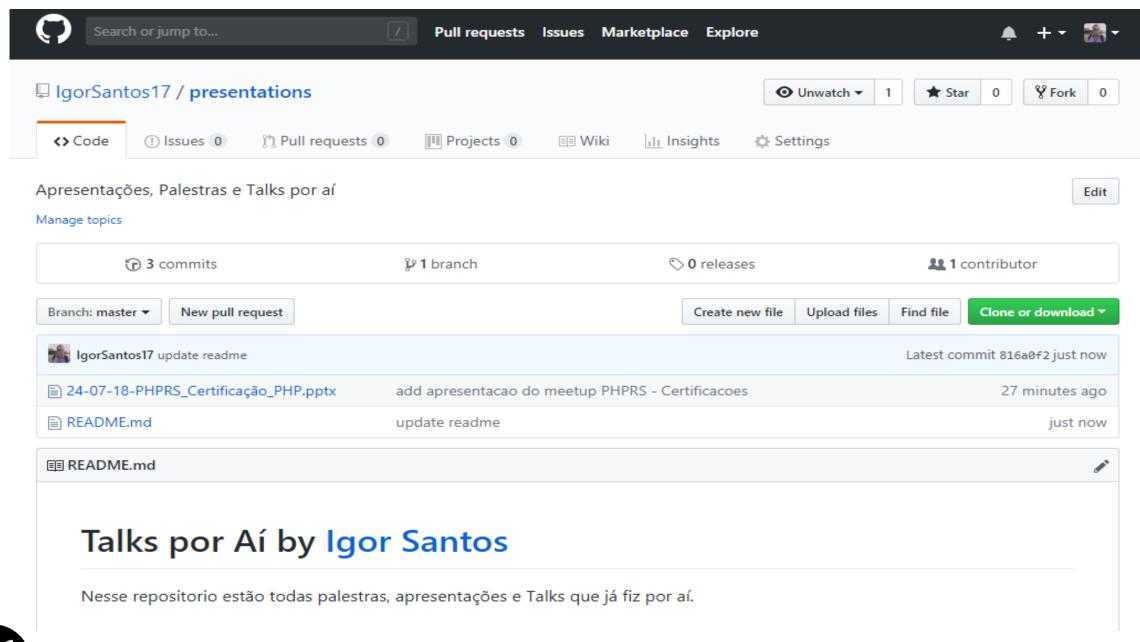














Onde Me Achar



twitter.com/IgorSantoos17



linkedin.com/in/igorsantoos



github.com/IgorSantos17



medium.com/@igorsantos17



